

// Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em julho a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em setembro, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas<sup>1</sup>.

## Análise do Mercado de Seguros – Julho de 2021

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

### FATURAMENTO TOTAL (prêmio emitido total)

Após a trajetória de crescimento alcançada no primeiro semestre de 2021, o mercado segurador seguiu com incremento de 9,2% no faturamento em julho, com destaque para a evolução de 50,1% do segmento Rural. O prêmio emitido total de R\$ 12,4 bilhões é o maior para julho desde o início da série histórica, em 2014.

No acumulado dos sete meses do ano, o mercado faturou R\$ 10,6 bilhões a mais em relação ao mesmo período do ano anterior, o que equivale a uma alta de 15,4%: a maior da série histórica para o período. As participações mais expressivas foram dos segmentos de Vida, com aumento de R\$ 3,8 bilhões, e de Corporativos de Danos e Responsabilidades, com avanço de R\$ 2,7 bilhões.

### crescimento do faturamento

15,4%

7M21/7M20

9,2%

JUL21/JUL20

Produção Seguradoras <sup>1</sup>	No mês Jul21	Varição Jul21 / Jul20	Acumulado Jan21 a Jul21	Varição 7M21 /7M20
Prêmios Emitidos em Seguros	12.430	9,2%	79.310	15,4%
Sinistralidade em Seguros	57,5%	14,0 p.p.	50,6%	7,6 p.p.
Prêmios Cedidos em Resseguro	1.682	6,1%	11.363	28,4%
Lucro Líquido Seguradoras	523	-72,1%	4.441	-61,2%

Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 17/09/2021.

### SINISTROS OCORRIDOS (sinistralidade geral do setor)

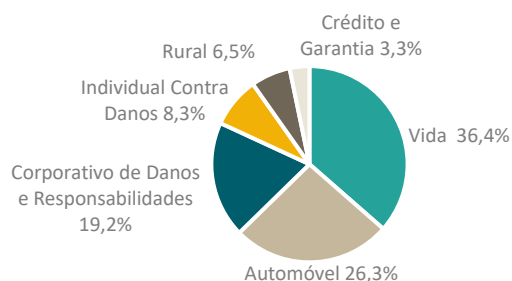
O índice de Sinistros Ocorridos sobre o Faturamento de Competência, em julho, apresentou aumento de 14 pontos percentuais (p.p.) na comparação com o mesmo mês de 2020. No acumulado até julho, o índice também cresceu: 7,6 p.p. a mais em relação à taxa registrada no mesmo período do ano passado. Entre os dez primeiros grupos seguradores por faturamento nos primeiros sete meses do ano, os melhores desempenhos nessa despesa foram da Zurich Santander (29,4%), Caixa (34%) e Itaú Unibanco (34,2%).

## Análise por Segmento

### 1. SEGUROS DE VIDA<sup>2</sup> (Life): faturamento no mês de R\$ 4,4 bilhões

No acumulado do ano, o segmento apresentou evolução de 15,2% no faturamento em relação ao mesmo período de 2020. Entre os produtos que mais influenciaram este movimento, estão o Vida e o Prestamista, com variações de 17,9% e 15,8%, respectivamente. A taxa de sinistralidade de 50,6% do segmento foi a maior para os primeiros sete meses do ano desde 2014, como reflexo, principalmente, dos sinistros no produto Vida.

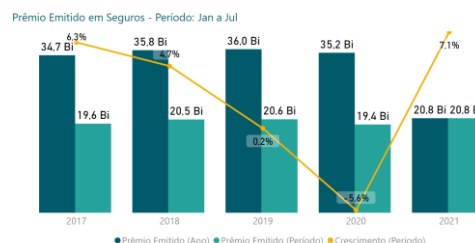
Participação dos segmentos no faturamento total de jan-jul de 2021



TOP 5 em faturamento e % market share jul/21: Bradesco 18%, BB 11%, Caixa 11%, Zurich Santander 10% e Itaú-Unibanco 8%.

### 2. SEGUROS DE AUTOMÓVEIS (Motor): faturamento no mês de R\$ 3,4 bilhões

Em julho, o faturamento do segmento cresceu 5% ante o mesmo mês de 2020. No acumulado até julho, a evolução foi de 7,1%, o que equivale a um incremento de R\$ 1,4 bilhões. No mesmo período, a sinistralidade do segmento foi 58%, superior 4,6 p.p. à taxa de 53,4% registrada nos primeiros sete meses de 2020.



TOP 5 em faturamento e % market share jul/21: Porto Seguro 27%, Allianz 16%, Bradesco 12%, Tokio M. 11% e HDI 9%.

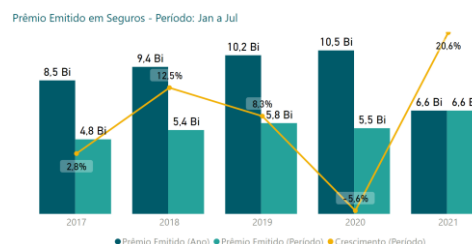
### 3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES SEM RURAIS, CRÉDITO E GARANTIA (Corporate P&C non Agriculture, Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 2,1 bi

O segmento cresceu 8,2% em julho em relação ao mesmo mês de 2020, o que equivale a um aumento de R\$ 163 milhões no faturamento, no qual 53,1% foi devido ao desempenho na linha de negócio Transportes. No acumulado do ano, o segmento fechou com variação de 21,8%, composta de forma mais pulverizada pelas evoluções em alguns de seus produtos. Como exemplo, pode-se citar Riscos Diversos, com aumento de 27,1% no faturamento; D&O, com crescimento de 50,4%; e Lucros Cessantes, com variação de 53,8%.

TOP 5 em faturamento e % market share jul/21: Caixa 10%, Tokio M. 8%, Mapfre 8%, Zurich 7% e Starr 7%.

### 4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS SEM AUTOMÓVEIS (Personal Lines P&C non Motor): faturamento no mês de R\$ 1 bilhão

Esse foi o segmento com o segundo maior crescimento em julho: 11,9%, como resultado, principalmente, da variação de 24,7% em Garantia Estendida. No acumulado do ano,

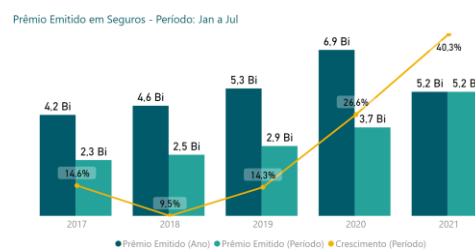


com faturamento de R\$ 6,6 bilhões, o segmento cresceu 20,6% em comparação com os mesmos meses do ano passado, compondo a maior variação já registrada desde 2014 para o período.

**TOP 5 em faturamento e % market share jul/21: Porto Seguro 20%, Zurich 11%, Tokio M. 10%, Cardif 8% e Bradesco 7%.**

## 5. SEGUROS RURAIS (*Agriculture*): faturamento no mês de R\$ 1,1 bilhões

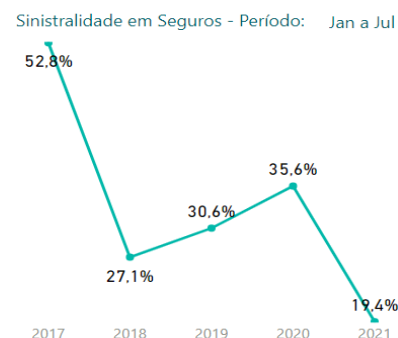
Em julho, o segmento apresentou o segundo maior crescimento da série histórica para o mês: 50,1%. No acumulado, os Seguros Rurais avançaram 40,3%, o que culminou em um faturamento de R\$ 5,2 bilhões. Em relação aos sinistros ocorridos, estes também evoluíram no período: 43,6%, resultando em uma sinistralidade de 81,5%.



**TOP 5 em faturamento e % market share jul/21: BB 50%, Essor 17%, Mapfre 7%, Swiss RE 4% e Tokio Marine 4%.**

## 6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (*Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 383 milhões

No acumulado até julho, o segmento fechou com evolução de 3,3% em relação ao mesmo período de 2020 e alcançou o faturamento de R\$ 2,6 bilhões. Os ramos que apresentaram os melhores desempenhos nesse segmento foram Crédito Interno (33,6%) e Garantia Segurado – Setor Privado (39,6%). No tocante à sinistralidade, o segmento apresentou no acumulado do ano o menor índice da série histórica: 19,4%, com redução de 16,2 p.p. em relação ao acumulado do ano anterior.



**TOP 5 em faturamento e % market share jul/21: Junto 12%, Pottencial 11%, Swiss RE 9%, Mapfre 7% e BB 5%.**

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o **Dashboard IRB+Mercado Segurador** do IRB Brasil RE. Clique [aqui](#) para acesso à versão mobile.

(<sup>1</sup>) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização.

(<sup>2</sup>) Não considera as operações em VGBl, PGBl e Planos Tradicionais.

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep ([www.susep.gov.br](http://www.susep.gov.br)).

Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.